

SUICÍDIO: UMA REALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Maria Eduarda de Carvalho Honório - mariaeduardahonorio80@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins
Fernando Alves Martins - freimateus@alsf.org.br
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisalessiano.edu.br
Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins

O suicídio é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como morte intencional autoinfligida e cresce apresentando dados alarmantes, cerca de 3 mil pessoas cometem suicídio no mundo todos os dias, ou seja, a cada 40 segundos uma pessoa falece vítima de suicídio. Portanto, pode-se afirmar que se trata de um problema de saúde pública de proporção exponencial. Dados revelam que entre a população idosa os índices são superiores e mais efetivos, a cada duas ou três tentativas ocorre um óbito. Já entre a população jovem, a cada 100 ou 200 tentativas ocorre um óbito. Diante do cenário exposto, este estudo propõe uma revisão de literatura sobre o tema suicídio entre profissionais de enfermagem. Dentre os profissionais de enfermagem, o cenário é caótico e preocupante, revelando que esses pertencem ao grupo de maior propensão ao desenvolvimento de depressão e consequentemente suicídio, tendo como fatores desencadeadores longas e exaustivas jornadas de trabalho, linha tênue entre vida e morte, condições insalubres para o desenvolvimento de suas funções e alta pressão no ambiente de trabalho, estresse e falta de autonomia. Se faz necessário levar em consideração a qualidade de vida do profissional, visto que esta está intimamente relacionada ao desenvolvimento de suas atividades e funções. O profissional de enfermagem deve ser compreendido como uma pessoa que também pode sofrer danos à própria saúde. Portanto, se faz necessária uma ampla discussão sobre o tema, apontando a gravidade dos riscos que correm não só no trabalho, mas também no âmbito da vida pessoal e a implementação de políticas que sejam eficazes e minimizem os fatores desencadeadores de tal problemática, evitando assim o adoecimento e a consumação do suicídio.

Palavras-chave: Enfermagem. Suicídio. Fatores desencadeadores.